



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
ALERGIA e  
IMUNOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28  
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca  
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamento Da Urticária Crônica Espontânea Em Crianças Com Omalizumabe: Uma Série De Casos

**Autores:** JULIANA GONÇALVES PRIMON (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), THALITA GONÇALVES PICCIANI (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), ANGELICA FONSECA NORIEGA (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), LARISSA MACHADO CARVALHO (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), GABRIELA SPESSATTO (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), GUILHERME DA SILVA MARTINS (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), MAITÊ MILAGRES SAAB (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), DÉBORA CARLA CHONG-SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR), HERBERTO JOSÉ CHONG-NETO (HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR)

**Resumo:** A urticária crônica (UC) é definida pela ocorrência de urticas e/ou angioedema por mais de 6 semanas, que podem ocorrer diariamente ou quase diariamente, com um curso intermitente ou recorrente. Para os pacientes que não atingem controle dos sintomas em 2 a 4 semanas após uso de dose quadruplicada de anti-histamínico de segunda geração, está indicada a associação com Omalizumabe (imunobiológico anti-IgE), aprovado para Urticária Crônica Espontânea (UCE) a partir dos 12 anos de idade. A literatura ainda carece de estudos controlados de eficácia e segurança de omalizumabe (OMA) em crianças menores com UCE. "O objetivo deste estudo foi relatar a experiência do uso de OMA no tratamento da UCE em crianças. "Estudo retrospectivo, observacional, com pacientes menores de 18 anos portadores de UCE refratária aos anti-histamínicos, acompanhados em um ambulatório de alergia e imunologia pediátrica. Foi realizada a análise de dados clínicos, demográficos, resposta ao tratamento e efeitos adversos. "Sete paciente foram incluídos, com mediana de idade ao diagnóstico 9,1 anos (variação de 3 a 14 anos), sendo cinco pacientes do sexo feminino (71,4%), dois do sexo masculino (28,5%). Dois pacientes (28,5%) tinham urticária colinérgica associada, e três (42,8%) apresentavam teste do soro autólogo positivos. Todos os pacientes apresentavam alguma atopia associada, sendo seis com asma (85,7%), seis alergia ocular (85,7%) e dois com alergia alimentar (28,5%). Cinco (71,4%) pacientes apresentaram controle (UCT $\geq$ 805;12), sendo dois destes com resposta completa (UCT= 16), e dois (28,5%) pacientes não apresentaram controle (UCT<12). A mediana do tempo de resposta, nos pacientes controlados, foi de 1,5 meses. Não houve diferença significativa na dosagem de eosinófilos, basófilos, d-dímero, IgE total e positividade do teste do soro autólogo nos pacientes controlados versus não controlados. Nenhum paciente apresentou efeitos colaterais. "O uso de OMA se mostrou seguro e eficaz na UC em crianças no presente estudo, mas ainda são necessários mais estudos.